



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

INDICAÇÃO Nº 2337/2021

Indica ao Prefeito Municipal a criação de um programa que auxilie no pré-natal, parto e puerpério de gestantes e mães do município de Foz do Iguaçu, conforme especifica.

O Vereador que esta subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

INDICA ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, que se digne

DETERMINAR à Secretaria competente estudo que viabilize a criação de um programa que auxilie no pré-natal, parto e puerpério de gestantes e mães do município de Foz do Iguaçu, e que receba a denominação “Programa Bebê Iguaçuense”.

JUSTIFICATIVA

A presente proposta é baseada na análise dos indicadores de mortalidade infantil e materna que poderiam ser evitadas se as gestantes tivessem um acompanhamento desde o início da gravidez até o fim do estado puerpério. O programa em questão engloba não apenas a saúde da gestante, mas a saúde infantil e o planejamento familiar.

No momento pré-natal, momento este de suma importância, o município irá capacitar a mãe para a chegada do seu filho com saúde: realizando exames complementares, com o próprio acompanhamento da gestação e com oficinas de orientações para a gestante, tal como dar banho, ensinar o bebê a arrotar, entre outras necessidades de um recém-nascido.

Ao final dessas oficinas de orientações, a mãe, como incentivo, deve ganhar um certificado de conclusão para que, se houver algum incentivo, receber após o parto uma bolsa com algumas roupinhas para o recém-nascido: toalha, cobertor, trocador, fraldas, pomadas de assadura e kit de higiene pessoal do bebê.

Isso posto, esse programa pode trazer resultados inimagináveis, assim como o programa “Mãe Curitibana Vale a Vida” está trazendo ao



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

município de Curitiba, Paraná. Além do município prevenir que o controle de mortalidade infantil aumente, com a diversidade de exames realizados na gestante, acaba evitando possíveis mortes por várias doenças provenientes da gestação.

O papel do auxílio ao parto é, basicamente, possuir uma equipe para receber as gestantes e analisar todo o prontuário disponível graças ao acompanhamento do pré-natal e, conseqüentemente, lidar com as situações sem possíveis surpresas para a equipe médica, evitando com que mortes aconteçam.

E, por fim, o cuidado no período do puerpério é fundamental tanto para a saúde materna quanto para a criança. Deve incluir o pai/família em seus diversos arranjos. Para tanto, esse período também é importante para o recém-nascido, que será observado pelo pediatra, evitando assim algumas doenças.

Sala das Sessões, 3 de setembro de 2021.

Valdir de Souza (Maninho)

Vereador